

**Código da disciplina**

PGL510143 - TÓPICOS ESPECIAIS I - ARQUIVO, TEMPO E IMAGEM

Título da disciplina

Escrita criativa: imaginação, criação e pensamento

Ministrantes

Marcio Markendorf (UFSC) – Professor Permanente PPGLIT

Marcos Roberto da Silva (UFFS) – Estagiário pós-doutoral

Contatos

marciomarkendorf@gmail.com | marcosrdasilva@gmail.com

Encontros

Terças-feiras, das 14h00 às 17h00 [4 créditos]

Ementa

Análise de estruturas narratológicas clássicas e manuais de escrita criativa. Mercado, indústria cultural e escrita criativa. Experimentações criativas e reflexões compositivas.

Proposta de investigação

A fim de desenhar alguma genealogia da *techne* narrativa, seria necessário pensar como os clássicos tratados de poética e retórica (Aristóteles, Horácio, Longino) deram origem ao modelo preceituário de domesticação criativa e como esse modelo se reconfigura em estudos narratológicos como os de Wladimir Propp, Joseph Campbell e nos *best sellers* de roteiro e *creative writing*. Não é exatamente a preocupação em contar a história dessa origem o interesse dessa disciplina. Provavelmente outra pergunta seja mais interessante para a investigação da *poesis*: a escrita criativa, enquanto disciplina acadêmica e prática pedagógica, pode ensinar o coração ser mais inventivo?

Esta disciplina propõe investigar como os manuais e metodologias de ensino de escrita criativa operam entre a transmissão de conhecimento e a padronização da inventividade, refletindo sobre os limites éticos e estéticos de ensinar a fazer literatura. Partindo de autores clássicos e passando por teóricos contemporâneos, a proposta questiona se a didatização da escrita reforça hierarquias culturais — como a ideia de que o talento é um dom a ser disciplinado — ou se democratiza o acesso à expressão literária.

Desde *Poética*, de Aristóteles, até manuais contemporâneos como *Sobre a Escrita*, de Stephen King, há uma tradição de tentativas de sistematizar a criação literária, reduzindo-a a estruturas, fórmulas e exercícios técnicos. No entanto, essa domesticação do processo criativo levanta questões críticas: até que ponto regras e métodos podem aprimorar a originalidade? Ou seriam um entrave à liberdade artística, transformando a escrita em mera obediência a protocolos?

A crescente profusão de obras e oficinas de escrita criativa sinaliza não apenas um mercado editorial ávido por fórmulas que vendam histórias, mas também um sintoma próprio da modernidade: a capitalização do ensino da escrita criativa em manuais, cursos e plataformas digitais.

Desejamos colocar algumas dessas questões à prova misturando teoria e prática, estudo de narratologia e criação ficcional.

Objetivos

- Mapear a evolução histórica dos manuais de escrita criativa, desde tratados clássicos até guias contemporâneos.
- Analisar criticamente as metodologias de ensino de escrita, destacando como elas negociam (ou apagam) a tensão entre técnica e inspiração.
- Debater o conceito de talento literário, formação de escritores e o ensino de escrita criativa
- Propor diretrizes pedagógicas que valorizem a potência inventiva e a reflexão criativa.

2

Conteúdo programático

- Uma mirada em manuais de escrita criativa
- Escritores/as pensando o gesto criativo
- Decálogos, aforismos, filosofias
- Conselhos, angústias, bloqueios

Cronograma de leituras e debates [em construção]*

[1] 12 de agosto

Apresentação do programa da disciplina

Introdução aos estudos de escrita criativa

Discussão sobre a ideia de *ensinar a escrever*

[14] 18 de novembro
Socialização dos manuscritos ficcionais (N1)
Orientações finais para apresentação no seminário (N2)

[15] 25 de novembro
Socialização dos manuscritos ficcionais (N1)
Orientações finais para apresentação no seminário (N2)

[/] Seminário de Escrita Criativa
8, 9 e 10 de dezembro

* a versão completa do cronograma de encontros e leituras deve ser apresentada até início de agosto.

Avaliação

A avaliação da disciplina consistirá em duas notas: N1 ficção e N2 seminário. A N1 consistirá na elaboração de um manuscrito ficcional original acompanhado de um estudo teórico sobre o processo de criação. A N2 será a organização e apresentação de trabalho no I Seminário de Escrita Criativa da UFSC, evento programado para acontecer em 8, 9 e 10 de dezembro, das 13 às 18 horas, no Auditório Henrique Fontes, CCE/B.

Bibliografia básica

BRADBURY, Ray. *Zen na arte da escrita*. Tradução de Petê Rissatti. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2020.

BRASIL, Luiz Antonio de Assis. *Escrever ficção – um manual de criação literária*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

CARRERO, Raimundo. *A preparação do escritor*. São Paulo: Iluminuras, 2009.

CARRERO, Raimundo. *Os segredos da ficção – um guia da arte de escrever narrativas*. São Paulo: Agir, 2005.

CASTRO, Francisco. *Como encontrar seu estilo de escrever – as chaves para alcançar a expressão pessoal*. Tradução de Gabriel Perissè. Belo Horizonte: Gutemberg, 2015.

CAVARERO, Adriana. *Olha-me e narra-me – filosofia da narração*. Tradução de Milena Vargas. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2025.

DIAS, Juliana de Freitas (org). *Autoria criativa – por uma pedagogia da escrita criativa*. Campinas: Pontes, 2023.

ECO, Umberto. *Confissões de um jovem romancista*. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Record, 2018.

FARACO, Sergio; MOREIRA, Vera (orgs). *Horácio Quiroga: decálogo do perfeito contista*. Porto Alegre: L&PM, 2009.

- GONZÁLEZ, Betina. *A obrigação de ser genial*. Tradução de Silvia Massimini Feliz. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2024.
- HARWICZ, Ariana. *O ruído de uma época – aforismos, correspondências e ensaios*. Tradução de Silvia Massimini Feliz. São Paulo: Editora Instante, 2024.
- KIEFER, Charles. *Para ser escritor*. São Paulo: Leya, 2010.
- JAFFE, Noemi. *Escrita em movimento – sete princípios do fazer literário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.
- KIEFER, Charles. *Para ser escritor*. São Paulo: Leya, 2010.
- KING, Stephen. *Sobre a escrita – a arte em memórias*. Tradução de Michel Teixeira. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.
- KOCK, Stephen. *Oficina de escritores: um manual da arte de ficção*. Tradução de Marcelo Dias Almada. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- KOHAN, Silvia Adela. *Como escrever diálogos – a arte de desenvolver o diálogo no romance e no conto*. Tradução de Gabriel Perissè. 2. ed. Belo Horizonte: Gutenberg, 2017.
- KOHAN, Silvia Adela. *Como narrar uma história – da imaginação à escrita: todos os passos para transformar uma ideia num romance ou num conto*. Tradução de Gabriel Perissè. Belo Horizonte: Gutenberg, 2016.
- KOHAN, Silvia Adela. *Os segredos da criatividade - técnicas para desenvolver a imaginação, evitar bloqueios e expressar ideias*. Tradução de Gabriel Perissè. Belo Horizonte: Gutenberg, 2017.
- LE GUIN, Ursula K. *A teoria da bolsa de ficção*. Tradução de Luciana Chiegarati e Vivian Chiegarati Costa. São Paulo: Editora N1, 2021.
- LE GUIN, Ursula K. *Como criar histórias – um guia prático para escritores*. Tradução de Juliana Fausto. São Paulo: Seiva, 2024.
- LODGE, David. *A arte da ficção*. Tradução de Guilherme da Silva Braga. Porto Alegre: L&PM, 2017.
- MELLON, Nancy. *A arte de contar histórias*. Tradução de Amanda Orlando e Aulyde Soares Rodrigues. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.
- MCKEE, Robert. *Diálogo – a arte da ação verbal na página, no palco e na tela*. Tradução de Chico Marés. Curitiba: Arte e Letra, 2018.
- MONTERO, Rosa. *A louca da casa*. Tradução de Paulina Wacht e Ari Roitman. Rio de Janeiro: HarperCollins, 2016.
- MURAKAMI, Haruki. *Romancista como vocação*. Tradução de Eunice Suenaga. São Paulo: Alfaguara, 2017.
- OLIVEIRA, Nelson de. *A oficina do escritor: sobre ler, escrever e publicar*. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.
- ORWELL, George. *Por que escrevo e outros ensaios*. Tradução de Claudio Marcondes. São Paulo: Penguin/Companhia das Letras, 2021.
- PALAHNIUK, Chuck. *Pense nisso*. Tradução de Cristianna Farias. Santos: H1 Editora, 2024.

RUBIN, Rick. *O ato criativo: uma forma de ser*. Tradução de Beatriz Medina. Rio de Janeiro: Sextante, 2023.

RODRIGUES, Ricardo. *Convicções em chamadas – aforismos e miniensaios poéticos sobre a arte de escrever e o perigo das convicções*. Brasília: Tubo, 2024.

SABARICH, Lola; DINTEL, Felipe. *Como melhorar um texto literário – um manual prático para dominar as técnicas básicas de narração*. Tradução de Gabriel Perissè. Belo Horizonte: Gutenberg, 2014.

SEGER, Linda. *Como criar personagens inesquecíveis*. Tradução de Maria Silva Junqueira e Marisa de Siqueira Lopes. São Paulo: Bossa Nova, 2006.

SMITH, Rebecca. *O clube de escrita de Jane Austen*. Tradução de Roberto Muggiati. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.

TCHÉKHOV, Anton. *Sem trama e sem final - 99 conselhos de escrita*. Tradução de Homero Freitas de Andrade. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

TRUBY, John. *Anatomia da história – 22 passos para dominar a arte de criar histórias*. Tradução de Isadora Prospero. São Paulo: Seiva, 2024.

UNAMUNO, Miguel de. *Como escrever um romance*. Tradução de Antonio Fernando Borges. São Paulo: Realizações Editora, 2011.

WOOD, James. *Como funciona a ficção*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.